

Ata Nº 035/2023 – Plenária Ordinária COMEN/NH

05/02/2024

Aos cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro às 14:00, em primeira chamada e às 14:10, em segunda chamada, Rosangela Scursse, a presidente do COMEN

5 da gestão 2022-2023, abre a plenária ordinária mensal do Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas (COMEN), na Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, R. Davi Canabarro, 20, 5º andar, Centro, Novo Hamburgo/RS, conforme convocação enviada por e-mail para conselheiros e convidados. Após saudação inicial, a presidente coloca em votação a Ata 034/2023 que é aprovada pelos presentes.

10 Presentes: Alexandre Henrique Almeida (SEG), Carlos Batagelo Zancan (CMSMC/EJA), Elizeu da Silva Machado (CAUDEQ), Jaques Laerte Timm da Fonte (ASSOBEMP-RJ), Júlio César Gomes da Silva (CT FR), Mara Helena Daubermann (SMED), Ori de Oliveira Reis (CCRB), Paulo Sérgio de Melo Barcelos (CT DJG), Rosangela Scursse (CAUDEQ), Vanessa Arruda Menegat

15 (CRPRS) e Vorlei Rodrigues de Brum (ISA). Ouvintes: Arthur Oliveira e Binô Maurá Zwetsch Secretário-Executivo COMEN. Justificaram ausência: Evanice de

Matos Oliveira (Conselho Tutelar), Junior Rosso (ACD), Laura Silva Peixoto de Castro (SDS), Sayonara de Matos (SMS), Talisson Suriê Araújo de Araújo

20 (PROERD/BM) e Uriel Battisti (SECULT). Em seguida, os membros da diretoria tomam seus lugares nas cadeiras do plenário e a Comissão Eleitoral, formada por

Alexandre, Carlos e Vorlei, os quais tomam assento na Mesa para condução dos trabalhos do processo de votação. Almeida lê o Comunicado 018/2024 destacando os nomes e cargos dos candidatos, sendo eles para Presidente Rosangela Scursse; Vice-presidente Júlio César Gomes da Silva; Primeira

25 Secretária Vanessa Arruda Menegat; Segundo Secretário Paulo Sérgio de Melo Barcelos; Primeira Tesoureira Mara Helena Daubermann e Segundo Tesoureiro Jaques Laerte Timm da Fonte. Diante desse contexto, seguiu-se o procedimento previsto pelo item 3.4, do Edital nº 004/2023, de 12/12/2023, de convocação de Conselheiros para Candidatura e Eleição da Mesa Diretora do COMEN/NH,

30 Gestão 2024/2025, na qual diz que “há previsão de voto aberto em caso de
candidaturas em chapa única, sendo realizada votação simbólica com as mãos,
com verificação dos votos e alcançando a maioria na plenária, declarada a
vencedora pela Comissão Especial para Eleições”. Assim, após aberta votação a
chapa alcançou a totalidade dos votos, sem votos contrários e nenhuma
35 abstenção. Na sequência, foi anunciado o resultado por Carlos, representando a
comissão eleitoral, e o mesmo utilizou a palavra para constatar que o bom
trabalho terá continuidade com a reeleição e pontuou o seu aprendizado ao
participar dessa eleição. Continuando o rito eleitoral, foram convidados os
candidatos aclamados para Mesa Diretora se colocarem a frente para posse
40 simbólica e registro em foto. A presidente eleita Rosangela tomou a palavra e
enfatizou a importância da Comissão Especial Eleitoral, assim como as demais
comissões, de modo a agradecer o trabalho. Chama atenção da necessidade de
maior participação tanto em candidaturas para Mesa Diretora, no contexto da
Chapa Única, como de participantes ouvintes, como é o caso de acolhidos do
45 CAUDEQ presentes na plenária, com direito a voz e argumentação, mas sem
direito ao voto. O conselheiro Ori parabeniza a Mesa Diretora e sugere convidar o
Rotary, Lions e Universidade, assim como realizar debate com candidatos à
prefeitura tendo em vista ano eleitoral, já que o tema das drogas, uma das causas
da violência, é relevante para a discussão política. Rosangela registra as
50 sugestões para posterior encaminhamento e motiva os conselheiros a integrarem
futuramente as comissões permanentes e especiais para e construir ainda
mais com o COMEN. Arthur, participante ouvinte da plenária, relata situação
vivida no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) no
qual aguardou mais de um mês para atendimento médico. Questionou como
55 deveria ser o atendimento de urgência, tendo em vista que Novo Hamburgo não
tem CAPS AD IV, como Porto Alegre que tem atendimento de emergência.
Explicou que para a pessoa com dependência química o momento da decisão de
superar a adicção é imprescindível para o tratamento e precisa ser atendido

imediatamente, e não receber respostas como “*volta na próxima quinta-feira*” ou
60 “*não temos psiquiatra 24 hs aqui*”. Esse atendimento é essencial porque é uma
situação na qual geralmente a pessoas está sem trabalho, sem condições de
pagar aluguel e sem rede de suporte, pois foi prejudicada pela dependência
química. Por fim, faz denúncia que tem Comunidade Terapêutica em Novo
Hamburgo [não mencionou o nome] que foi interditada, inclusive com reportagem
65 na televisão, contudo passados alguns meses reabriu. Arthur opina que esta CT
“só busca dinheiro” e não fornece nem o mínimo no atendimento contratado,
apenas “rango” [refeições], celular, cigarro e “minibits” [lanche]. Rosangela
assume a palavra relata que o objetivo do Seminário “Tecendo Redes” foi
exatamente este de conhecer a rede e os fluxos, em especial entre SUS e SUAS.
70 No qual cada um dos serviços se apresentou foram apresentados, contudo a
saúde não estava presente quando a assistência social falou, o que é um
exemplo da falta de comunicação entre as secretarias. Ela concorda com a crítica
de Arthur e coloca que no primeiro acolhimento de dependência química o leito
precisa estar pronto no CAPS AD III, UPA ou Hospital, de modo a garantir a
75 desintoxicação. Reflete que houve avanços e retrocessos no processo de
tratamento de drogas nesses últimos anos. Exemplifica que a temática de drogas
está em segundo plano, como se percebe pelas frequentes faltas dos
representantes do poder público. Binô esclarece que quando os conselheiros
enviam e-mail ou mensagem com justificativa de ausência, essas não são
80 contabilizadas. Rosangela pede para enviar ofício para os Secretários do Governo
Municipal comunicando quando os representantes têm mais de três faltas para
que sejam trocados os conselheiros e, persistindo as faltas, enviar para o
Ministério Público. Foi levantado a questão do horário vespertino como um
problema para participação da comunidade e dado o exemplo do Conselho
85 Municipal de Saúde que se reúnem quinzenalmente às 18 h tendo quorum na
maioria das plenárias. Binô retoma o assunto anterior, entrega o fôlder do Comen
e orienta que as denúncias em relação as violações de direitos em Comunidades

10

Terapêuticas sejam feitas na Vigilância Sanitária do município
sanitaria@novohamburgo.rs.gov.br, pela Ouvidoria do SUS 9 9831-6500 ou pelo
90 COMEN saudecomen@novohamburgo.rs.gov.br. Rosangela explica que tanto a
vigilância quanto o conselho só atuam quando provados por isso a importância
das denúncias. Assim, os órgãos fiscalizadores verificam a denúncia e a vigilância
sanitária tem o poder de interditar o estabelecimento. Por fim, após debate sobre
denúncias, Rosangela agradece as sugestões para o planejamento da próxima
95 gestão 2024 e 2025, tirando como prioridades para o presente ano: discussão
sobre emergência psiquiátrica e CAPS AD, Capacitação para Conselheiros em
abril, Festival CelebrARTE em junho e II Seminário Tecendo Redes em setembro,
depois é deliberado pela plenária que a cerimônia de posse da Mesa Diretora
será na próxima plenária dia 11/03/24 e pede ao Secretário-Executivo o
100 agendamento de auditório, convite de autoridades e entidades da sociedade civil.
Rosangela passa a palavra para Paulo Sérgio de Melo Barcelos foi eleito para
representar os Conselhos Municipais no Conselho Estadual de Políticas Públicas
sobre Drogas do Rio Grande do Sul (CONED-RS), enquanto Rosangela Scursse
permanece no mesmo conselho estadual, contudo agora representa o segmento
105 das entidades que prestam serviço de assistência aos usuários de drogas, por
meio da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT). Sem
mais, eu, Binô Maurá Zwetsch, Secretário-Executivo, encerro a ata, que será
assinada por mim e pelos membros da Mesa Diretora.